

/ EDITORIAL

O desafio de conciliar eventos esportivos e as férias escolares

O Brasil vai sediar a Copa do Mundo Feminina em 2027, um feito que reflete a popularização da modalidade, incentiva novas gerações de atletas e possibilita mostrar a capacidade brasileira de organizar grandes eventos. Para garantir que o torneio não enfrente problemas de mobilidade, a Lei nº 15.421/2026 determinou que as férias escolares coincidam com o período da competição, entre 24 de junho e 25 de julho. A legislação também prevê a possibilidade de feriados e pontos facultativos nos dias de jogos da Seleção Brasileira e nas cidades que receberão partidas, possibilitando que mais pessoas prestigiem as partidas.

Entretanto, a lei tem efeitos que extrapolam o campo esportivo. No Rio Grande do Sul, o Sindicato do Ensino Privado (Sinepe/RS) questiona a obrigatoriedade da mudança, argumentando que ela desconsidera diferenças regionais. No Estado, o recesso escolar é menor no inverno. Mudar o calendário exige medidas como antecipar o início das aulas para janeiro ou prolongar o ano letivo até dezembro

aulas em dias de jogos, evitando a interrupção durante todo o torneio. O Conselho Nacional de Educação deve emitir parecer sobre a lei, e a expectativa é que prevaleça um entendimento que preserve a autonomia dos sistemas de ensino.

A realização da Copa do Mundo Feminina no Brasil merece ser celebrada. O desafio é construir soluções que resultem em um evento atento à realidade das escolas, das famílias e das diferentes regiões do País.

das redes de ensino para definir o cronograma de férias.

Além disso, a alteração trará impacto na vida das famílias. Muitas se organizam para as férias durante o verão, conciliando a pausa dos pais no trabalho com a dos filhos. Aquelas que não contam com redes de apoio precisarão recorrer a atividades extras ou cuidados infantis, gerando custos adicionais.

Os reflexos também devem ser sentidos em setores como turismo, hotelaria e comércio. Há o risco de reduzir períodos tradicionalmente fortes para essas atividades em termos de movimento e receita. Já escolas, empresas e trabalhadores precisarão reorganizar férias, escalas e contratos para atender à legislação.

Em 2014, durante a Copa do Mundo masculina, houve adaptação nos horários das aulas em dias de jogos, evitando a interrupção durante todo o torneio. O Conselho Nacional de Educação deve emitir parecer sobre a lei, e a expectativa é que prevaleça um entendimento que preserve a autonomia dos sistemas de ensino.

A realização da Copa do Mundo Feminina no Brasil merece ser celebrada. O desafio é construir soluções que resultem em um evento atento à realidade das escolas, das famílias e das diferentes regiões do País.

Mudar o calendário exige medidas como antecipar o início das aulas para janeiro ou prolongar o ano letivo até dezembro

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



No sexto episódio da nova temporada do podcast Mapa Econômico do Rio Grande do Sul, a subeditora de cadernos especiais do Jornal do Comércio, Bruna Suptitz, entrevista Luiz Motta (foto), CEO da Excelsior Alimentos, sobre desafios e oportunidades ao desenvolvimento da Região Central do RS. Mire o QR Code e confira.



MINUTO VAREJO
PROGRAMA SEMANAL:
PRIME DAY E DATA DUPLA,
C&A EM PASSO FUNDO E
SNEAKHAUS PARA GEN Z

O podcast semanal do Minuto Varejo aborda temas como as campanhas das gigantes de e-commerce e abertura de novas lojas no interior do Rio Grande do Sul. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao episódio.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O otimismo do FMI parece vir menos de uma melhora estrutural da economia brasileira e mais de uma correção de rota. O PIB do primeiro trimestre surpreendeu, o mercado de trabalho segue relativamente forte e as empresas se adaptaram melhor do que se esperava a um ambiente de juros altos. Isso ajuda a sustentar a revisão de 1,9% para 2,4% em 2026, mas a Selic elevada continua sendo um limitador.” **Letícia Moschioni**, sócia da Finscale.

“A resposta a eventos extremos exige planejamento, integração e cooperação entre os municípios. A padronização desse instrumento jurídico fortalece a atuação conjunta e amplia a capacidade de resposta da Região Metropolitana em momentos de emergência.” **Evaldo Rodrigues Oliveira Júnior**, secretário-executivo da Defesa Civil de Porto Alegre.

“Embora haja estímulos importantes de renda em circulação – como o reajuste do salário-mínimo, a ampliação da faixa de isenção do IR e a continuidade dos programas de transferência de renda – o crescimento do consumo ocorre de forma gradual. Isso mostra que parte desses recursos ainda vem sendo absorvida pelo orçamento das famílias, especialmente com despesas financeiras, contas recorrentes e recomposição do poder de compra.” **Marcio Milan**, vice-presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abas).



EVANDRO OLIVEIRA/ARQUIVO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Um dos maiores mandamentos de Deus é o amor aos inimigos. Ao morrer por nós Jesus deixou este novo mandamento: ordenou que todos se amassem uns aos outros e se tratassem como irmãos. Isso não pode ficar restrito somente aos mais próximos, mas deve abranger todas as pessoas com as quais o relacionamento é difícil. É um sentimento sem fronteiras, que deve ser compreendido como a expressão máxima do amor de Deus pela humanidade.

Meditação

Procure sempre amar e abençoar seus inimigos.

Confirmação

“Ouvistes o que foi dito: ‘Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo!’. Ora, eu vos digo: ‘Amai os vossos inimigos e orai por aqueles que vos perseguem!’” (Mt 5,43-44).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas